

Donos de bares estão preocupados com restrições

Cerca de 30% dos estabelecimentos fecharam as portas na pandemia. Novas restrições podem agravar quadro

YURI ABREU
REPORTER

Com os números referentes à pandemia de covid-19 voltando a crescer no estado — a ocupação dos leitos de UTI Adulto, em Salvador e na Bahia estão acima dos 80% — os poderes públicos têm sinalizado que podem dar um passo atrás e, poucos dias após a retomada plena das atividades econômicas (ainda que respeitando o horário do toque de recolher), a atitude pode ser diferente, com a imposição de mais restrições para evitar um futuro colapso do sistema de saúde.

Quem vê essa “gangorra” com tensão e expectativa são os representantes dos bares e restaurantes do estado, dois dos setores mais afetados com o surto mundial. De acordo com a seção Bahia da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-BA), desde o início da pandemia, a estimativa é a de que houve o fechamento de 30% de estabelecimentos ligados ao setor. Quanto aos empregos, o número de pessoas que perderam seus postos de trabalho ficou en-

tre 20% e 30%.

Para o presidente do Conselho de Administração da Abrasel na Bahia, Leandro Menezes, o segmento, que atualmente emprega mais de 280 mil famílias, pode ter um baque ainda mais severo se um novo decreto com medidas restritivas for editado pelas gestões estadual e municipal. “O setor de alimentação fora do lar, que envolve bares e restaurantes, ele é um dos que mais tem sofrido ao longo desse pouco mais de um ano de pandemia. Mas, além da pandemia, estamos sofrendo com as decisões muitas vezes equivocadas dos gestores públicos”, afirmou.

O executivo citou que as deliberações por parte dos poderes públicos deveriam levar em conta os estudos e embasamentos científicos, o que não estaria ocorrendo. “Não há embasamento científico, por exemplo, quanto a restrição de horário noturno. Não existem estudos, no mundo, que comprovem que existe alguma relação da contaminação do coronavírus e o fechamento do bar às 21h, 22h ou meia-noite com a venda de bebida alcoólica. As decisões tem sido baseadas no empirismo”, reclamou.

Para evitar um novo im-



Foto: Romildo de Jesus

PROCOLOS

Setor de bares e restaurantes foi um dos mais impactados com a pandemia

pacto ao setor, Menezes disse que tem buscado constantemente, junto à Prefeitura de Salvador e o Governo da Bahia, um diálogo na tentativa de se chegar a um consenso. Porém, os resultados não são ide efetivos, conforme o presidente do Conselho de Administração da Abrasel-BA. “É preciso que os pode-

res públicos tomem uma decisão, ainda que afetem um setor, mas desde que ouçam a principal parte envolvida e pode ser prejudicada nesta situação. Vale lembrar também que, além do fechamento consolidado, muitas empresas tem dificuldade de realizar esse processo, por conta das dívidas trabalhis-

tas e outros débitos que ainda precisam ser executados, por exemplo”, diz ele. “Temos mais de um ano nesta situação e nenhum dos dois aceitou ainda com qualquer tipo de ajuda ao nosso setor, ainda tenhamos levado vários pleitos a eles”, salientou. Especificamente, o maior impacto percebido foi setor de

self-service. Neste caso, a justificativa foi a adoção do home office e o fechamento de escritórios por parte das empresas, reduzindo drasticamente o número de clientes nesses locais. Dados nacionais da Abrasel apontam que, antes da pandemia eram 200 mil restaurantes deste tipo espalhados pelo país. Agora, a estimativa é que o número tenha sido reduzido para 120 mil, uma queda de 40%. Não há dados específicos neste levantamento relacionados ao estado da Bahia.

“Nós já entendíamos, no início da pandemia, que este seria o setor mais afetado, porque as pessoas tinham sempre o hábito de se servir, e os donos desse tipo de restaurante estavam preocupados em como atender a esse cliente de forma segura. Mas, mesmo com a adoção de todos os protocolos, tivemos essa reorganização no sistema de trabalho, com muitas empresas já falando em não voltar ao sistema convencional. Isso impacta demais no setor de self-service, que tem a maior parte do seu faturamento no horário do almoço. Não temos dados sobre isso, mas já percebemos que houve queda na demanda”, lamenta Leandro Menezes.

PREÇO

Tarifa da travessia Plataforma/Ribeira será reajustada a partir desta segunda

O valor da tarifa do transporte hidroviário de Salvador será reajustado a partir da próxima semana. A travessia Plataforma/Ribeira passará dos atuais R\$2,60 para R\$2,80 a partir de segunda-feira

(24).

O aumento ocorre em razão do reajuste anual previsto em contrato com a empresa responsável por operar a travessia. O cálculo para o reajuste é feito considerando a variação dos valores do

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Diesel e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de dois meses antes da data base de reajuste e os dois meses anteriores ao último reajuste.

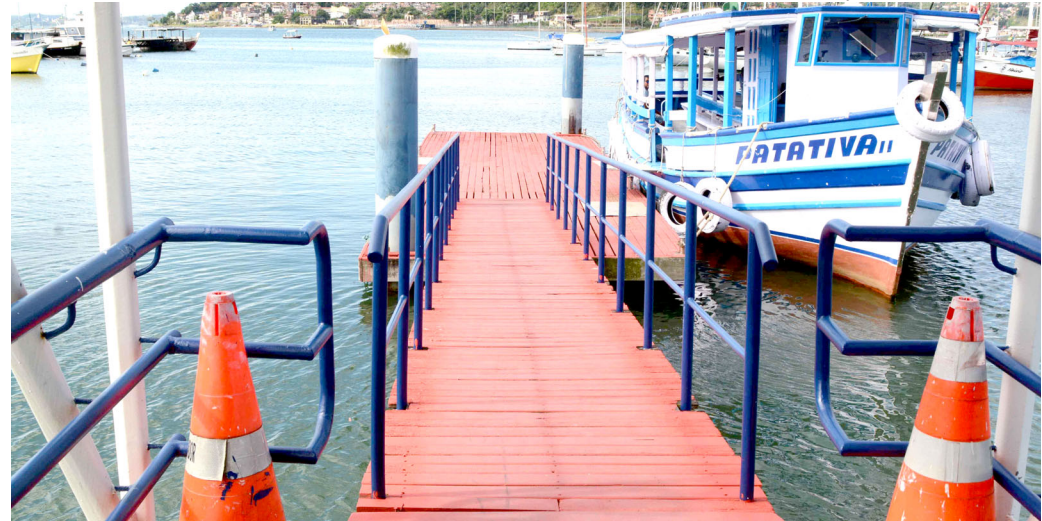


Foto: Jefferson Peixoto/Secom

ARTIGO

FUNDAÇÃO JFC

Centenário do intelectual e empreendedor João Fernandes da Cunha

Para contra os intelectuais a máxima de que não conseguem atingir nas atividades do dia a dia, nas questões práticas, o sucesso reconhecido nas letras, na cultura, nas artes, na criatividade. Essa máxima, porém, nunca se aplicou a João Fernandes da Cunha, nascido em 21 de maio de 1921, na Fazenda Tapera, no Vale do Rio Salitre, distrito de Juazeiro (BA). Aos 5 anos mudou-se com seus pais para a sede do município. De inteligência brilhante e memória privilegiada, logo começou a se destacar como criança predestinada a grandes feitos e realizações. Na escola fundamental aprendia português, matemática, história e geografia com tanta facilidade, que empolgava seu mestre Aristóteles Piva de Carvalho e demais professores.

Aos 16 anos já demonstrava amadurecimento, capacidade de liderança e competência na arte de ensinar. Tornou-se professor de seus colegas e, posteriormente, passou a diretor da própria escola onde estudava, o Colégio 11 de Junho de propriedade do Monsenhor Antonio Costa Rego, em Juazeiro.

Foi orador oficial da Sociedade Apolo Juazeirense, e escrevia para os jornais “O Farol” e “O Arauto” suas primeiras poesias e crônicas, vindo a ocupar o cargo de chefe de redação.

Isso tudo antes de com-

pletar 18 anos. Quando fez 19, percebeu a necessidade de progredir social, cultural e economicamente. Mudou-se para Salvador, em busca de maiores oportunidades de trabalho. Quando se sentiu em condições econômicas de se casar e trazer para Salvador seus pais e irmãos, o fez sem pestanejar.

Em 1940 fez o concurso para o Banco do Brasil, foi aprovado e passou a integrar o quadro de funcionários de carreira da instituição, até a sua aposentadoria.

Com sede de conhecimento, conseguiu se formar em três graduações de nível superior: Ciências Contábeis, em 1945, pela Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia, sendo orador da turma; em 1952 integrou a turma pioneira de formandos em Jornalismo e Comunicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, foi o orador da turma, que teve como paraninfo, o professor Clemente Marianni. No mesmo ano, se graduou em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFBA, sendo aluno laureado e, mais uma vez, orador da turma.

Durante trinta anos trabalhou no Banco do Brasil, alcançando os postos mais altos de comando. Devido a sua competência e credibilidade, foi convidado a organizar, estruturar e implantar dois outros bancos. Primeiro, o Banco do Nordeste do Brasil, onde atuou de 1954

a 1958, sendo o gerente geral para os estados da Bahia, Minas Gerais e Sergipe.

Em seguida, criou o Banco do Fomento do Estado da Bahia, que depois foi transformado em Banco do Estado da Bahia (Baneb). Permaneceu na instituição no período de 1954 a 1964, como organizador e diretor.

Incansável na teoria e prática, dividia o trabalho nas instituições bancárias com o ensino. Ministrava cursos para concursos, participou de diversos seminários, conferências, congressos, mesas-redondas.

Em maio de 1955, passou a integrar o quadro de professores da UFBA. Começou como professor assistente na Faculdade de Ciências Econômicas, a convite da congregação. Em seguida, tornou-se professor adjunto. Mais adiante, exerceu a chefia dos seus departamentos e a coordenação, alternativamente, dos cursos de Economia e de Ciências Contábeis.

Participou ativamente da implantação da Reforma Universitária nas décadas de 1970 e 1980, quando elaborou os novos currículos dos cursos para as Faculdades de Economia e Ciências Contábeis da UFBA, adaptando-os às novas necessidades.

Estudioso permanente das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e de toda a variada legislação universitária, recebeu como reconhecimento vários títulos importantes e realizou conferências, discursos e escreveu artigos em quantidade numerosa em órgãos e entidades, de que participou ou que dirigiu, e publicados em revistas e jornais. Tam-

bém foi autor de alguns livros.

O intelectual e empreendedor também era um homem de fé. Dedicou-se às Irmandades da Santa Casa de Misericórdia da Bahia; Irmandade do Santíssimo Sacramento Nossa Senhora da Conceição da Praia; e foi devoto do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Mas sempre quis fazer mais. Sua criatividade não tinha limite. Em 1992 criou a Fundação João Fernandes da Cunha (atualmente com sede na Praça do Campo Grande, número 8, em Salvador). “Esta é uma casa onde se cultua um raro e profundo sentido de fraternidade”, diz.

A biblioteca da Fundação JFC tem o perfil do seu fundador. Cultuador dos livros e do ensino, João Fernandes da Cunha decidiu investir na cultura como forma de ajudar a promover o ser humano a alcançar os seus objetivos, como ele próprio definiu: “Minha vida, desde a juventude, tem decorrido entre livros, professores, estudantes e cristãos. É natural, portanto, que a minha consciência esteja sempre voltada para Deus e para a promoção cultural dos meus semelhantes”.

A Fundação João Fernandes da Cunha, com sua ampla biblioteca (cerca de 18 mil livros cadastrados) e internet disponível para estudantes é uma incentivadora a todos que pretendem crescer na vida por meio dos estudos. No momento, devido à pandemia da Covid-19, os empréstimos dos livros são feitos de forma remota.

Fundação JFC

Site: <http://www.fundacaojoaofdacunha.com.br>

fundacaojoaofernandesdacunha@gmail.com

Homenagem a Antônio Andrade

O querido casal Maria de Fátima e o aniversariante Dr. Antônio Andrade, presidente da Fundação de Neurologia e Neurocirurgia da Bahia, comemorando a data natalícia do renomado médico, ocorrido no final de semana. Em razão dos protocolos de segurança para preservação da saúde nesta pandemia

os festejos com seus fieis amigos da “Confraria do Oliva/Tokai” foram adiados. Dr. Antônio Andrade, que é professor da Cadeira de Neurologia da Universidade Federal da Bahia, recebeu felicitações dos seus pacientes, colegas da área médica -científica e dos meios políticos, culturais e sociais.



Rouquidão e voz soprosa podem surgir no pós-Covid

Mais de 430 mil brasileiros já morreram em decorrência do Novo Coronavírus, em mais de um ano de pandemia. Quem sobrevive à doença, mesmo após o período de infecção, vem relatando sequelas diversas, a exemplo de rouquidão acentuada, cansaço ao falar, pigarro e voz soprosa. Para o presidente da Associação Baiana de Otorrinolaringologia, Marcos Juncal, essas características são comuns principalmente em pacientes que passaram por intubação orotraqueal por tempo prolongado.

“A fraqueza nesses pacientes é corriqueira após vencer a luta contra a Covid-19. E isso reflete em voz rouca ou soprosa e fluxo respiratório insuficiente. Ou seja, existe pouco fluxo de ar para fazer vibrar as pregas vocais e, consequentemente, falar de forma mais firme”, explica o otorrinolaringologista, ressaltando que esses sintomas, mesmo não frequentes, po-

dem acontecer também em quem desenvolveu a doença de forma branda. O médico ainda conta que a tosse persistente é outra característica relatada nos consultórios.

Para quem apresentar esses sintomas por mais de quinze dias após a recuperação da Covid-19, Marcos Juncal faz um alerta. “Busque um otorrinolaringologista. Este profissional indicará o tratamento individualizado mais eficaz, com exercícios vocais, para cada grau de lesão.”

ZUMBIDO

Zumbido e perda auditiva também podem ser sequelas da Covid-19? A resposta é sim, só que indiretamente. As causas para esses problemas podem ser diversas, como alterações metabólicas e circulatórias, abuso de cafeína, cerume nos ouvidos etc. Ansiedade e alterações no sono também podem desencadear os dois sintomas e é aí que entra a pandemia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

CNPJ Nº 14.109.763/0001-80

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO N.º 0089/2021 (ELETRÔNICO) – COMPEL – AVISO DE ABERTURA. Objeto: Registro de preço para aquisição de autoclave e seladora. Acolhimento: 09/06/2021 a partir das 08h00min; Disputa: 09/06/2021, às 08h30min; Disputa: 09/06/2021, às 11h00min. (Horário Brasília) Edital/Informações: www.licitacoes-e.com.br. Licitação n.º: 874084. Tel.: (71) 3621-6776/6880 – Vanuzia da Silva Guedes – Pregoeira.

PREGÃO N.º 0092/2021 (ELETRÔNICO) – COMPEL – AVISO DE ABERTURA – Objeto: Registro de preço para aquisição de autoclave e seladora. Acolhimento: 09/06/2021 a partir das 08h00min; Abertura: 09/06/2021, às 11h00min; Disputa: 09/06/2021, às 14h00min. (Horário Brasília) Edital/Informações: www.licitacoes-e.com.br. Licitação sob o n.º: 874031. Tel.: (71) 3621-6776/6880 – Monique de Jesus Fonseca Senra – Pregoeira da COMPEL.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Associados:

Ficam os Associados da ACBEU-ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o no. 15.179.690/0002-46, com sede na Rua Pernambuco, 51, Pituba, Salvador, Bahia, CEP 41830-390, convocados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de maio do corrente ano, às 17h30 em 1ª convocação e às 18h em 2ª convocação, na UNIDADE DA ACBEU MAGALHÃES NETTO, sito na Avenida Professor Magalhães Netto, no. 1520, Pituba, Salvador, Bahia, CEP: 41820-140, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Proposta de reforma do ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS; 2) criação e instalação do Conselho Fiscal; 3) Criação dos Conselhos Consultivos de Desenvolvimento Sustentável; 4) O que ocorrer.

Salvador, 24 de maio de 2021.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Durval Freire de Carvalho Olivieri
Presidente